



## Trabalho 152

### DESCOBRINDO AS EXPERIÊNCIAS DOS APRENDIZES NA DISCIPLINA DE DIDÁTICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

COUTINHO, R. P. (1); MOREIRA, L. M. (2); PONTES, J. S. (3)

(1) UFRJ / Campus Macaé; (2) UFRJ / Campus Macaé; (3) UFRJ / Campus Macaé

#### Apresentadora:

ROBERTA PEREIRA COUTINHO ([robertacoutinhoenfermeira@hotmail.com](mailto:robertacoutinhoenfermeira@hotmail.com))

Universidade Federal do Rio de Janeiro / Campus Macaé (Professora Assistente)

O presente relato de experiência objetiva elucidar a prática vivenciada na Disciplina 'Didática aplicada a Enfermagem?' da Universidade Federal do Rio de Janeiro / Campus Macaé. Ao iniciar a década de 1980, pesquisadores do Instituto de Biologia, mais especificamente do Laboratório de Limnologia, deram início às suas atividades científicas nas lagoas costeiras do município de Macaé e região. Desta forma, deu-se início ao que se pode considerar o embrião do Campus da Universidade Federal do Rio de Janeiro em Macaé, através do Núcleo de Pesquisas em Ecologia e Desenvolvimento Sócio-Ambiental (NUPEM / UFRJ), inaugurado em maio de 1994. O NUPEM foi institucionalizado em 28 de Julho de 2005, como uma Unidade do Centro de Ciências da Saúde (CCS / UFRJ). Também no mesmo ano, o Instituto de Biologia iniciou sua primeira turma de graduação da UFRJ fora da cidade do Rio de Janeiro, turma esta graduada em Dezembro de 2010. Finalmente, em 27 de Março de 2008, o plenário do Conselho Universitário instituiu o Campus Macaé da UFRJ, reconhecendo o crescente envolvimento de vários segmentos da comunidade da UFRJ na criação de cursos, na construção de projetos de pesquisas e de extensão em Macaé, e na inserção da Universidade na sociedade. Ao ter início a primeira turma de Ciências Biológicas fora da sede, outras Unidades Acadêmicas se motivaram a criar turmas em Macaé: Instituto de Química, Faculdade de Farmácia, Escola de Enfermagem, Faculdade de Medicina e Instituto de Nutrição. Ainda no ano de 2011, tiveram início os Cursos de Engenharia Civil, Mecânica e de Produção e Licenciatura em Química. Nesta realidade, a Escola de Enfermagem Anna Nery / Universidade Federal do Rio de Janeiro (EEAN / UFRJ) deu início à implementação do Currículo Novas Metodologias, já consagrado por mais de 30 anos de desenvolvimento. Todo esse histórico do Campus justifica uma cena de integração entre cursos, onde professores de várias áreas ministram disciplinas em variados cursos, e, ainda, algumas carreiras compartilham em seu currículo, da mesma disciplina. A implantação do Curso em Macaé confirma o interesse da Escola em atender às demandas sociais da formação de enfermeiros críticos-reflexivos, conforme determinação da Resolução n.º 03, de 07 de novembro de 2001, do Conselho Nacional de Educação, Câmara de Educação Superior, em especial nas regiões distantes das capitais dos estados. A mesma resolução versa sobre os conteúdos a serem abordados em um curso de graduação em enfermagem, ao explicitar o que deve haver no currículo conteúdos pertinentes à capacitação pedagógica do enfermeiro, justificando a presença da disciplina em nossa grade curricular. A presente disciplina tem 45 horas e é lecionada para o quarto período letivo do curso. Sua ementa compreende conteúdos tais como Abordagens dos fundamentos da educação, das diferentes concepções e pressupostos teórico-metodológicos do processo de ensino-aprendizagem; Os pilares da educação; Métodos e estratégias na educação; Prática educativa em saúde; Planejamento do processo de ensino-aprendizagem e avaliação; Natureza e fundamento da ação educativa em saúde; Processo ensino-aprendizagem e seus elementos constitutivos; e Instrumentalização para o desempenho da função educativa na enfermagem e na práxis profissional. A disciplina acontece pela segunda vez desde o início do curso. Nesta disciplina, lecionam dois professores de diferentes cursos, sendo uma Enfermeira e um Licenciado em Química. Os dois professores estiveram juntos em todas as aulas da disciplina. A primeira aula da disciplina é uma apresentação do cronograma, da ementa, dos objetivos da disciplina, ou seja, uma aproximação entre alunos e professores. Ao iniciar o período letivo, em uma primeira aula, os alunos foram questionados quanto ao conceito de didática. Todos parecem concordar ao dizer que didática é um método do qual o processo de ensino-aprendizagem se utiliza para uniformizar o ensino e facilitar a aprendizagem. Quando questionados sobre a postura do professor, todos concordaram que o vestuário, os gestos e a linguagem de um professor têm que ser diferenciados para que os alunos o respeitem. Ainda, que o professor deve exercer autoridade sobre a



30 DE AGOSTO A 01 DE SETEMBRO DE 2012  
UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA - UNAMA - CAMPUS BR  
BELÉM (PA)

**13º SENADEN**  
SEMINÁRIO NACIONAL DE DIRETRIZES PARA A EDUCAÇÃO EM ENFERMAGEM



## Trabalho 152

classe. Relataram, também, que um bom professor leciona todo o conteúdo necessário ao aluno, preferencialmente com aulas teóricas e práticas no laboratório. A partir de então, nas aulas subsequentes, o método utilizado é o grupo de conversa. Os professores evitam expor o conteúdo antes que os alunos opinem acerca do tema. Os alunos são instigados a participarem das aulas. Ao final do período, os alunos apresentam um seminário onde lecionam temas escolhidos por eles mesmos, podendo versar sobre artes, culinária, moda, política, entre outros. O objetivo deste seminário é exatamente avaliar os recursos didáticos, e não o conteúdo do seminário, o que justifica o tema de livre escolha. Ao final do curso, realizamos os mesmos questionamentos realizados no primeiro dia de aula, com o objetivo de investigar uma mudança conceitual causada pela disciplina. Perguntamos, então, sobre a postura do professor, sobre vestuário, interação professor / aluno, características de um bom professor, entre outros. Neste momento, os alunos inverteram completamente suas opiniões baseados no curso desenvolvido. O que nos ficou claro foi que, os alunos perceberam este conteúdo como próprio do enfermeiro, alegando inclusive que o enfermeiro tem como função a realização da educação em saúde. Obviamente, esperávamos, enquanto professores da disciplina, uma mudança conceitual, mas o que nos causou surpresa e estranhamento foi a forma como os acadêmicos, ainda no quarto período, já se reconheceram como enfermeiros, inclusive com plena noção das atribuições e papéis por ele exercidos. Para Dias et al (2004) A formação dos profissionais da enfermagem implica na articulação de diferentes saberes para a construção de conhecimento capaz de instrumentalizar a atuação destes profissionais em áreas diversificadas da assistência, gerência, liderança e ensino, tanto na área hospitalar como na área extra-hospitalar. O enfermeiro tem função educativa com os demais profissionais da categoria, com o cliente, com o familiar / cuidador do cliente e com a comunidade, por se tratar de uma profissão comprometida com a saúde e qualidade de vida da pessoa, família e coletividade, atuando na promoção, prevenção, recuperação e reabilitação da saúde. A Enfermagem compreende um componente próprio de conhecimentos científicos e técnicos, construído e reproduzido por um conjunto de práticas sociais, éticas e políticas que se processa pelo ensino, pesquisa e assistência. Realiza-se na prestação de serviços à pessoa, família e coletividade, no seu contexto e circunstâncias de vida (COFEN, 1993).